

# MUSEU DA DEMOCRACIA

A democracia, em sua forma plena, é constituída de bases imutáveis. Liberdade de expressão, eleições livres, busca pela equidade, respeito às minorias e à diversidade. O embate de ideias ocorre acima de tais fundamentos, sustenta-se sobre um conjunto de instituições, direitos e práticas, que garantem o processo para a tomada de decisões coletivas. O Museu da Democracia, portanto, busca evidenciar e reforçar tais bases atribuindo-as tectonicidade e construindo um espaço público onde o convívio social e expressão democrática possa prosperar. Temos, como exemplo, a Cinelândia, no Rio de Janeiro, palco de uma série de acontecimentos políticos, culturais e sociais ao longo da história. Durante o regime militar, no entanto, o espaço protagonizou um dos eventos mais autocráticos da ditadura: entre 1975 e 1976, Ernesto Geisel autoriza a demolição do Palácio Monroe, edifício eclético que foi sede do Senado Federal brasileiro e parte do centro monumental da ex-capital da República. Um verdadeiro ataque à diversidade e à memória.

Hoje, o local abriga a Praça Mahatma Gandhi, pouco apropriada pela população, com uma fonte em seu centro e um estacionamento subterrâneo. Devido a isso, instala-se ali o museu, que revive a memória das vítimas da ditadura. A destruição do Monroe vira símbolo desse período de supressão democrática, o vazio deixado pela demolição permanece em forma de praça. Sendo assim, o museu surge de maneira a criar uma apropriação do espaço pela população, de forma a permitir que a continuidade diversidade cultural da Cinelândia adentre o projeto.



**ACONTECIMENTOS HISTÓRICOS**

- 1925: Monroe vira sede do Senado Federal
- 1926: Inauguração dos cinemas de rua
- 1942: Campanha a favor do BR na 2 Guerra
- 1947: "O Petróleo é nosso!"
- 1968: Passeata dos cem mil
- 1976: Demolição do Palácio Monroe
- 1984: Diretas JÁ!
- 1992: Impeachment Collor
- 2013: Protesto junho

